

**MANUAL DE PREVENÇÃO DE
QUEDAS NAS UNIDADES
ESCOLARES MUNICIPAIS**



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE
ATIBAIA

1. INTRODUÇÃO

As quedas representam uma das causas mais recorrentes de acidentes em ambientes escolares, afetando servidores durante o desempenho de suas atividades laborais. A promoção de um ambiente seguro é fundamental para garantir condições adequadas de trabalho, prevenindo danos físicos e contribuindo para a eficiência operacional das unidades de ensino.

Este manual foi desenvolvido com base na análise de dados históricos de acidentes envolvendo servidores da educação nas unidades escolares da Prefeitura da Estância de Atibaia. A partir dessa análise, foram identificados os principais fatores associados às quedas, permitindo a formulação de medidas preventivas direcionadas à mitigação desses riscos.

O conteúdo apresentado busca oferecer orientações técnicas que possam ser aplicadas no cotidiano das escolas ou creches, com o objetivo de reduzir a incidência de quedas e promover a integridade física e o bem-estar dos profissionais da educação.



2. PRINCIPAIS CAUSAS DE QUEDAS EM ESCOLAS OU CRECHES

2.1. Superfícies Escorregadias

Os pisos molhados são grandes causadores de quedas. Esse problema é frequente em áreas como banheiros, cozinhas e corredores externos, principalmente em dias chuvosos. Além disso, a escolha de materiais inadequados para revestimento do chão pode aumentar os riscos.

2.2. Falta de Manutenção Estrutural

Buracos, rachaduras, degraus quebrados e pisos desnivelados são fatores que comprometem a segurança laboral na escola. A falta de inspeção e manutenção periódica contribui para o agravamento desses problemas, tornando os ambientes mais perigosos.

2.3. Objetos no Caminho

Corredores e salas de aula desorganizados, com mochilas espalhadas pelo chão, fios elétricos soltos atravessando áreas de circulação e lixeiras fora do lugar, representam riscos de quedas. Esses pequenos obstáculos podem passar despercebidos e causar acidentes.

2.4. Uso de Calçados Inadequados

Calçados sem aderência, como chinelos ou sapatos de sola lisa, aumentam as chances de escorregões. Os servidores devem ser incentivados a utilizar calçados fechados e com solado antiderrapante para evitar acidentes.

2.5. Correria e Brincadeiras Perigosas

Brincadeiras com correria, empurrões e deslocamentos bruscos são comuns entre os alunos, especialmente em corredores e escadas. Essas atitudes aumentam o risco de colisões com servidores em circulação, podendo causar quedas e acidentes graves. A falta de orientação sobre como o servidor deve se comportar torna a situação ainda mais perigosa.

2.6. Riscos de Queda para Servidores nos Parquinhos Escolares

Os servidores que trabalham próximos aos brinquedos nos parquinhos escolares também estão expostos ao risco de quedas. Tropeços em bases metálicas, brinquedos mal posicionados ou mesmo a necessidade de se mover rapidamente entre as crianças podem provocar acidentes, especialmente quando o piso está escorregadio ou irregular.



3. MEDIDAS PREVENTIVAS

3.1. Manutenção e Estrutura

Para reduzir os riscos de quedas, é fundamental que a estrutura da escola esteja em boas condições. Pisos, escadas e rampas devem ser inspecionados regularmente pelos responsáveis das escolas ou creches, e qualquer irregularidade deve ser corrigida o mais breve possível. O uso de faixas antiderrapantes em locais estratégicos, como escadas e rampas, também é uma medida eficaz para aumentar a segurança.

3.2. Organização dos Espaços

Os profissionais devem manter os ambientes organizados para evitar obstáculos que possam causar quedas. Corredores e salas de aula devem ser mantidos livres de brinquedos e outros materiais espalhados pelo chão. Fios elétricos não devem ficar expostos pelas passagens, e lixeiras devem ser posicionadas em locais que não atrapalhem a circulação.

3.3. Controle de Superfícies Escorregadias

Pisos molhados devem ser imediatamente sinalizados para alertar servidores sobre o risco de escorregões. Em locais propensos à umidade, como banheiros e áreas próximas a bebedouros, o uso de tapetes antiderrapantes pode ser uma solução eficiente em banheiros para os servidores. A limpeza dos pisos deve ser programada para horários que não coincidam com grande movimentação de alunos e sempre com placa de sinalização de piso molhado.

3.4. Uso Correto de Calçados

Servidores devem usar calçados fechados, firmes e com solado antiderrapante, principalmente em dias chuvosos ou em pisos molhados. Sapatos inadequados aumentam o risco de quedas e torções. A orientação sobre o uso correto deve ser reforçada pelo responsável da escola como parte da prevenção diária.

3.5. Conscientização e Educação

Para evitar acidentes causados por correria e brincadeiras inadequadas, a escola deve orientar os alunos de forma contínua, especialmente nos horários de maior movimentação, como entrada, saída e intervalos. A presença de monitores nas áreas de circulação contribui para a prevenção, pois permite a identificação rápida de comportamentos de risco. Além disso, é importante que os servidores evitem circular com objetos nas mãos durante a movimentação de alunos, como celulares, pastas ou materiais escolares, pois isso reduz a atenção e dificulta o equilíbrio. Ter as mãos livres permite reagir melhor em caso de tropeços ou necessidade de desviar rapidamente de uma situação inesperada.



4. PROCEDIMENTOS EM CASO DE QUEDA

4.1. Avaliação Inicial da Vítima

Se uma queda ocorrer, a primeira medida a ser tomada é verificar o estado da vítima. Deve-se avaliar se há ferimentos visíveis, se a pessoa está consciente e se sente dores intensas.

4.2. Acionamento de Ajuda

Se houver sinais de fratura, desmaio ou dor intensa, deve-se chamar imediatamente o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) pelo telefone 192.

4.3. Cuidados Antes da Chegada do Socorro

Em caso de queda com suspeita de fratura ou desmaio, a vítima não deve ser movida. Mantenha a vítima em um local seguro. Se a vítima estiver consciente, converse calmamente para tranquilizá-la. Caso haja desmaio, comunique o SAMU durante o acionamento de ajuda sobre a condição da vítima.

4.4. Comunicação à Direção e Registro da Ocorrência

A equipe gestora da escola deve ser informada sobre o ocorrido imediatamente. O incidente deve ser registrado através da plataforma 1Doc direcionado à segurança do trabalho para análise e para que sejam adotadas medidas corretivas, evitando que novos acidentes aconteçam.



5. CONCLUSÃO

A prevenção de quedas nas escolas ou creches municipais da Estância de Atibaia é uma responsabilidade coletiva. Todos devem estar atentos para garantir um ambiente escolar seguro.

A aplicação das medidas preventivas apresentadas neste manual contribui para a redução dos riscos, tornando a escola mais segura para os servidores. Segurança deve ser um compromisso diário, e pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença na prevenção de acidentes.

Fábio Lopes da Silva
Técnico em Segurança do Trabalho
Registro MTE: 31869/SP

